

Manoel Duarte (* 1937 - 2003[†])

De certo modo, a minha oração:

*Vim pelo caminho difícil,
A linha que nunca termina,
A linha que bate na pedra,
A palavra quebra uma esquina,
Mínima linha vazia,
A linha, uma vida inteira,
Palavra, Palavra minha.
Paulo Leminski*

É difícil reduzir a vida de um guerreiro a duas ou três cenas. Corre-se o risco das enumerações díspares e da quebra de solução de continuidade.

Quando ele aqui chegou - dizem os mais antigos - arrastando a pele morena, o cenho franzido, a dicção rouca e atropelada e ainda detendo as dificuldades dos humildes, talvez não imaginasse que um dia seria um marco: o ponto de referência, ordinariamente de pedra ou de granito oblongo, igual ao que se põe nos limites do mundo.

Nossos caminhos se cruzaram bem depois e só a nostalgia de relembrar o que passou dá a medida exata da força do resgate.

De repente, estou ali diante dele dando os meus primeiros passos. Eu com aquele jeito espantado do recém-formado que começava a descobrir o mundo e ele já cultivando, em pleno furor, a fome de vencer obstáculos, que fez dele uma figura ímpar.

Desde então estivemos sempre juntos. Um relacionamento medido entre altos e baixos, mas sempre com os sentimentos de amizade e admiração falando mais alto.

E não poderia ser de outra forma: a fundação da SAERN, da Disciplina de Anestesiologia, da Cooperativa dos Anestesiologistas. A instalação do primeiro Centro de Treinamento em Anestesiologia do estado, a implantação pioneira da Tabela de Honorários da AMB. A organização das primeiras Jornadas Regionais da Especialidade e do primeiro Congresso Brasileiro de Anestesiologia, sediado em Natal. A opção de adotá-lo como o meu guru. Os inúmeros bate-papos com muito uísque e romã.

A confiança de ter sido por ele anestesiado, como também o foi a minha filha.

A lembrança do negociador habilíssimo que, juntamente com alguns poucos, varava as noites em claro discutindo. Das orientações telefônicas, maquinando os passos a serem dados nos inúmeros momentos de crise da nossa associação.

Costumava dizer: "dessa vez é com vocês" mas quando o dia despontava lá estava ele puxando o cordão.

Da constatação de termos visto e compartilhado quase tudo, derivam as expressões amigo e guerreiro.

Os detentores da sua mais absoluta intimidade não ouviram o que eu ouvi: "Sabe de uma coisa? Não estou sofrendo, estou é começando a sentir saudade ...".

Porque se morre, também e a cada instante, de tudo: de amor, alegria, tédio, tristeza, e saudade. Só os Deuses não sentem essas coisas porque são imortais.

O poeta ensina: de tudo fica um pouco; do maço vazio de cigarro; do teu queixo no queixo de tua filha; no pires de porcelana, o dragão partido; do teu áspero silêncio pouco ficou.

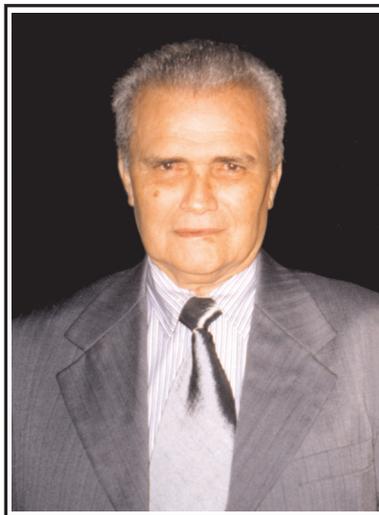
Mas, os mortos não morrem. Eles são como nós, egoístas, só tratam dos seus interesses e se encantam, só para continuarem vivos na nossa lembrança, afeição e bem querer.

Morremos nós, sim, mas de uma saudade que agora é ilimitada, incessante, capaz de qualquer forma e qualquer cor.

Teria mais a contar, muito mais, pois no dia do homem estão os dias do tempo. Desde aquele inconcebível dia inicial do tempo, em que um terrível Deus prefixou os dias e agonias, até aquele outro que o ubíquo rio do tempo torne à sua fonte que é o Eterno, e se apague no presente, o futuro, o ontem, o que agora é meu.

Descanse em paz, meu grande amigo!

José Delfino, TSA
Rua Prof. Antonio Fagundes, 1849
59054-390 Natal, RN
delfino@digicom.br



In a way, this is my prayer:

*I came by the difficult road,
The line that never ends,
The line that strikes the stone,
The word that turns a corner,
Minimal empty line,
A line, a whole life,
Word, Word of mine.
Paulo Leminski*

It is difficult to summarize the life of a warrior as two or three scenes. We have the risk of disparate statements and of breaking solution continuity.

When he got here - say the older - with his tawny skin, grim face, hurried and hoarse speech and still bearing the humblest difficulties, he probably could not imagine that one day he would become a landmark, a reference point, normally made of stone or oblong granite, similar to those placed at the thresholds of the world.

We have met many years later and, in spite of our long-lasting companionship, only the nostalgia of recalling the past gives the exact size of redemption.

All of a sudden, I am facing him giving my first steps. Me, with that astonished manner of a newly graduated student starting to discover the world and he already harvesting at full speed the eagerness to overcome obstacles, which have made him a unique person.

Since then we have always been together. A relationship measured by ups and downs, but always being outspoken by feelings of friendship and admiration.

And it could not be otherwise: the creation of SAERN, of the Discipline of Anesthesiology, of the Cooperative of Anesthesiologists. The implementation of the first Anesthesiology Training Center in the state and of the pioneer AMB Fees Table. The organization of the first Regional Specialty Journeys and of the first Brazilian Congress of

Anesthesiology, held in Natal. The option of adopting him as my guru. Several chats with lots of whisky and pomegranate.

The trust of being anesthetized by him, as well as my daughter. The recall of a highly skilful negotiator who, together with some few, would have sleepless nights discussing. Or by telephone advice, scheming the steps to be followed during several moments of crisis in our association.

He used to say: "this time it is up to you", but when the day broke, there he was pulling the strings.

The expressions friend and warrior derive from we having seen and shared almost everything.

Those who shared his most absolute intimacy have not heard what I heard: "You know what? I am not suffering, I am starting to miss things..."

Because you also die at every moment, of everything: of love, happiness, boredom, sadness and yearning.

Only the Gods will not feel these things because they are immortal.

The poet teaches: there is a little left from everything; there is a little left from an empty cigarette pack; a little of your chin is left in your

daughter's chin; in the china saucer, the broken dragon; almost nothing was left from his rough silence.

But the dead do not die. They are like us, selfish, just taking care of their interests and being enchanted, just to remain alive in our minds, affection and love.

Yes, we die, but from a now unlimited, continuous yearning, able of any shape and color.

I would have more to tell, much more because man's days are the days of time. Since that inconceivable first day of time when a terrible God has prefixed days and agonies, to that other day when the ubiquitous river of time will return to its source, which is Eternity, and what is now mine will be erased in the present, the future, the yesterday.

Rest in peace, my good friend!

José Delfino, TSA, M.D.

Rua Prof. Antonio Fagundes, 1849

59054-390 Natal, RN, Brazil

delfino@digicom.br

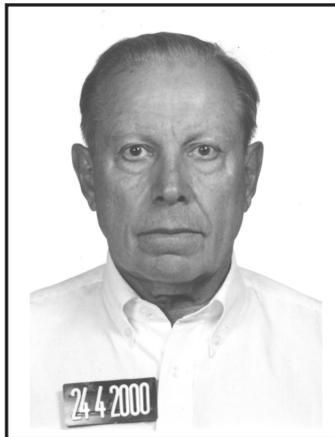
João José de Cunto

* 04/12/1930 - Bebedouro, SP - † 02/11/2003 - Ribeirão Preto, SP

Formado na primeira turma da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto no ano de 1957, desde o quarto ano já se dedicava a Anestesiologia. Desde sua formatura, exerceu a especialidade no Hospital São Francisco de Ribeirão Preto, sendo sua presença fundamental para que se formasse um núcleo de anestesiolistas que mais tarde possibilitou a criação do Centro de Ensino e Treinamento do Hospital São Francisco e Hospital Santa Lydia de Ribeirão Preto - CET/SBA.

Dr. de Cunto, como era carinhosamente chamado por todos, tinha verdadeira paixão pela anestesia condutiva em pediatria, sendo tema de seu doutoramento na UNICAMP em 1974, sob o título "Anestesia raquidea em pediatria", motivo também de vários trabalhos como autor e co-autor. Profissional que irradiava alegria e esperança a todos que com ele trabalhavam, sempre gostou de desafios, sua presença entre nós nas horas mais difíceis da especialidade era sinônimo de um porto seguro, certeza de que quando tudo parecia perdido, de Cunto aparecia com uma saída, adquirida nos longos anos de prática na especialidade. De sua presença junto aos médicos em especialização todos tinham sua atenção e recebiam sua orientação prática, gratidão que se traduzia mais tarde por inúmeras manifestações de carinho e admiração quando dos encontros da nossa especialidade. Nos anos 70, estudou com afinco o aperfeiçoamento dos sistemas fechados para anestesia inalatória, usando o respirador do Dr. Kentaro Takaoka, como parte integrante do circuito. Por este feito foi homenageado com o título de Sócio Benemérito da Clínica de Anestesia de São Paulo. Em 28 de junho de 1983 recebeu o Título de Especialista em Anestesiologia. Todos nós seus colegas de equipe, estamos sentindo muito a sua falta, nossos locais de trabalho se tornaram menos alegres, mas temos uma certeza, onde quer que você esteja, ficou um pouco mais alegre.

De seus colegas, irmãos e esposa, nosso muito obrigado pela oportunidade de ter convivido e aprendido com você.



Graduated with the first group of the School of Medicine, University of São Paulo, Ribeirão Preto, in 1957, he was dedicated to Anesthesiology since his fourth year. He worked in Hospital São Francisco, Ribeirão Preto, since his graduation and his presence was crucial for the development of an anesthesiologists group which later gave rise to the Teaching and Training Center of Hospital São Francisco and Hospital Santa Lydia, Ribeirão Preto - CET/SBA.

Dr. de Cunto, as people would kindly call him, had a true passion for pediatric conduction anesthesia, which has been his doctorate thesis in UNICAMP in 1974, under the title "Spinal anesthesia in pediatrics", in addition to several papers as author and co-author. Professional irradiating happiness and hope to those working with him, he has always enjoyed challenges. His presence among us in difficult specialty times was synonym of a safe port, the certainty that when everything seemed lost, de Cunto would come with a solution acquired along several years of practice in the specialty. All physicians in specialization deserved his attention and would receive his practical guidance. Their gratitude was later translated into several manifestations of care and admiration during our specialty meetings. In the 70s, he has deeply studied the improvement of inhalational anesthesia closed systems, using Dr. Kentaro Takaoka's ventilator as integral part of the circuit. For this achievement, he was granted the title of Meritorious Member of the Anesthesia Clinic of São Paulo. In June 28, 1983, he was granted the Title of Specialist in Anesthesiology. All your team members are missing you a lot; our working places are no longer so happy, but we are sure that, whenever you are, this place has become a little happier.

From your colleagues, siblings and wife, our thank you for the opportunity of living and learning with you.

Fernando Félix Tincani

Rua Toronto, 880 Jardim Canada

14024-230 Ribeirão Preto, SP

Revista Brasileira de Anestesiologia
Vol. 54, Nº 2, Março - Abril, 2004